

SES-MG PROMOVE AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO AO *Aedes Aegypti*

Parceria com vários setores da sociedade busca sensibilizar o cidadão sobre as questões relacionadas à saúde pública

Por Fernanda Rosa

Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob interpretação e sentido também compartilhados”. A frase é do filósofo e educador colombiano, Bernardo Toro, considerado um dos pilares dos estudos de **mobilização social** que, no contexto da saúde pública, busca sensibilizar as pessoas sobre as questões de prevenção, cuidado, tratamento e bem-estar individual e coletivo para o fortalecimento do **Sistema Único de Saúde (SUS)**.

Dentro desta proposta, a **Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)** conta, desde 2004, com um **Núcleo de Mobilização Social**, ligado diretamente à Assessoria de Comunicação Social da SES-MG. Além das ações de promoção à saúde, um dos carrochefs deste setor são as atividades ligadas ao controle, prevenção e

tratamento do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, sempre em parceria com prefeituras, associações, escolas, outros órgãos públicos e a iniciativa privada.

“Mobilização é uma ação de comunicação. Do ponto de vista do planejamento e gerenciamento, seria interessante contar com um profissional de comunicação envolvido nesse processo. Mas toda e qualquer pessoa, independente do grau de escolaridade ou ramo de atuação, pode ser um mobilizador, uma vez que a mobilização social consiste em convocar vontades”, explica o coordenador do Núcleo de Mobilização Social da SES-MG, Joney Fonseca Vieira.

Joney destaca ainda que o controle de vetores, a assistência médica e a mobilização social formam um tripé responsável por sustentar o

esforço de enfrentamento ao mosquito. “Num primeiro momento, alguns anos atrás, nosso papel era o de informar quais eram as formas de prevenção. Isso hoje em dia já não é mais um desafio. O desafio é levar os cidadãos a pôr em prática às ações de prevenção para eliminar os focos do mosquito da dengue e, dessa forma, envolvendo os diferentes representantes da sociedade”.

Atualmente, o Núcleo integra uma estrutura mais ampla, organizada numa rede de mobilização social, composta, atualmente, por um núcleo central, 28 núcleos regionais e 657 núcleos municipais identificados. Dentre as atribuições do Núcleo Central estão gerir e supervisionar a Rede de Mobilização Social e identificar parceiros em âmbito estadual. E para desempenhar suas funções de forma eficiente, as regionais de saúde exercem um papel fundamental,

com a função de incentivar os municípios a criarem seu núcleo de mobilização (ou ajudá-los a tomar consciência a respeito do trabalho que já executam).

Nesta perspectiva, no final de 2015, a SES-MG lançou a campanha “10 Minutos Contra a Dengue” (www.saude.mg.gov.br/aedes), baseada em estudos da Fiocruz. O mote da campanha é, justamente, alertar a população sobre a importância de reservar 10 minutos da sua semana para fazer uma vistoria em casa, na escola ou no trabalho para eliminar qualquer possibilidade de foco do mosquito *Aedes aegypti*, o que não

deixa de ser também uma ação de mobilização. “Buscamos sensibilizar o cidadão e mostrar que, além do esforço do governo, ele também é responsável pela sua própria saúde e pela saúde coletiva. É uma forma de levarmos a mensagem da campanha publicitária no sentido de mobilizar as pessoas e fazer com que elas reflitam sobre o que é possível fazer para controlar a proliferação do vetor”, comenta Joney Vieira.

Parceria

Se a proposta da mobilização social é sensibilizar os diversos setores da sociedade, a função dos parceiros

é primordial para atingir este objetivo. Ednilson Alves Ferreira, guarda municipal no município de Sabará, é um dos 124 parceiros do núcleo estadual de mobilização e conta com a participação das crianças nas ações de enfrentamento ao mosquito.

Caminhadas com panfletagem, blitz educativas, palestras nas escolas e mutirões de limpeza promovidos pela prefeitura são algumas das atividades desenvolvidas há seis anos. “É muito importante contarmos com as crianças, porque elas são verdadeiramente comprometidas. Além disso, é bom despertar nesse público, desde cedo, a



responsabilidade de criarmos um mundo melhor”.

O Banco do Brasil também é um dos parceiros da SES-MG. Com iniciativa da equipe do Serviço Especializado em engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) – Gestão Regional de Minas, são desenvolvidas ações com objetivo de conscientizar os funcionários e leva-los à prática efetiva de hábitos que previnam a proliferação dos focos do mosquito.

De acordo com o chefe do SESMT, Roberto Tavares Gurgel, “são feitas vistorias semanais em todas as unidades do Banco do Brasil, com o

objetivo de detectar possíveis focos do mosquito. Dentre as outras iniciativas, destacamos: disponibilização do curso autoinstrucional “Combate ao mosquito Aedes Aegypti” por meio da Universidade Corporativa Banco do Brasil (UniBB), acessível a todos os funcionários; distribuição da cartilha “10 Minutos contra a Dengue” para as unidades do BB em Minas Gerais; palestra e blitz educativas; mensagens com orientações para enfrentamento ao mosquito e informações sobre Dengue, Chikungunya e Zika vírus; participação nas reuniões semanais que acontecem na Sala de Comando Operacional

de Combate ao mosquito Aedes, na Cidade Administrativa. Como parte da campanha de conscientização, as telas dos terminais de autoatendimento do Banco também divulgam mensagens educativas”, completa.

Ainda de acordo com Roberto Tavares Gurgel, a sensibilização sistemática sobre o enfrentamento ao Aedes contribui para a conscientização de que todos somos responsáveis pela erradicação do mosquito transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika. “Imbuídos do espírito público que sempre pautou nossas ações, temos o compromisso de assegurar que em nenhuma





dependência do Banco exista foco do mosquito. Também reconhecemos o potencial dos funcionários do BB em multiplicar essa ação junto aos familiares e clientes”.

Regional

A jornalista Tânia Corrêa Machado, assessora de comunicação da Regional de Saúde de Varginha, explica que os municípios são estimulados, frequentemente, a identificar a existência ou a criar os Núcleos Municipais de Mobilização Social. “Este espaço permite que os profissionais da saúde, que se tornam referências em Mobilização, passem a contar com o amparo de uma equipe composta da forma

mais diversa possível, de modo que alcance os mais diferentes públicos com a mensagem da saúde”, revela.

Tânia destaca ainda que é muito importante a formação da consciência do cidadão de que a situação pede mais do que simplesmente prevenção e assistência. “É necessário que haja engajamento, compromisso e real envolvimento de toda a equipe da administração municipal, assim como da população e dos demais parceiros que são de fundamental importância na aceitação, divulgação e propagação da mobilização social.”

De forma pioneira, a SRS Varginha criou um boletim mensal chamado “É Mobilização!” que, além de expor de forma leve e dinâmica o

trabalho em Mobilização Social realizado pelos municípios, promove reconhecimento, divulga, incentiva e estimula as demais cidades a realizarem trabalhos deste caráter.

“O mais prazeroso é ter acesso a conteúdos de ações realizadas pelos municípios que mostrem toda a sociedade envolvida em uma causa que, aparentemente, é da saúde pública, mas que movimenta todos os setores e nichos da sociedade em prol do bem comum. É maravilhoso poder ter o retorno das ações, seja em relatos, seja por meio de fotos das ações muitíssimo bem organizadas, seja por meio de dados epidemiológicos que comprovam a eficácia do mobilizar”, revela Tânia. ■

SAÚDE EM CENA

O Grupo de Teatro “Saúde em Cena”, pertencente ao Núcleo de Mobilização da SES-MG, foi criado em 2007 e é formado por servidores voluntários da Secretaria Estadual de Saúde. Cientes do poder mobilizador do teatro, o objetivo do grupo é sensibilizar o público das mais diferentes idades sobre as questões relacionadas à promoção da saúde e ao enfrentamento das doenças relacionadas ao mosquito *Aedes aegypti*.

A última apresentação do grupo aconteceu em abril deste ano, no qual foi encenada a peça “Deu a Louca no Mundo da Fantasia” – espetáculo direcionado às crianças e aos funcionários da creche Senhora da Paz, em Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. A história conta as aventuras de Maria e o Porquinho Pedrito contra a bruxa Eca e o *Aedes aegypti*. A proposta da peça é conscientizar o público sobre a importância de cada um fazer a sua parte, evitando, assim, a proliferação do mosquito.

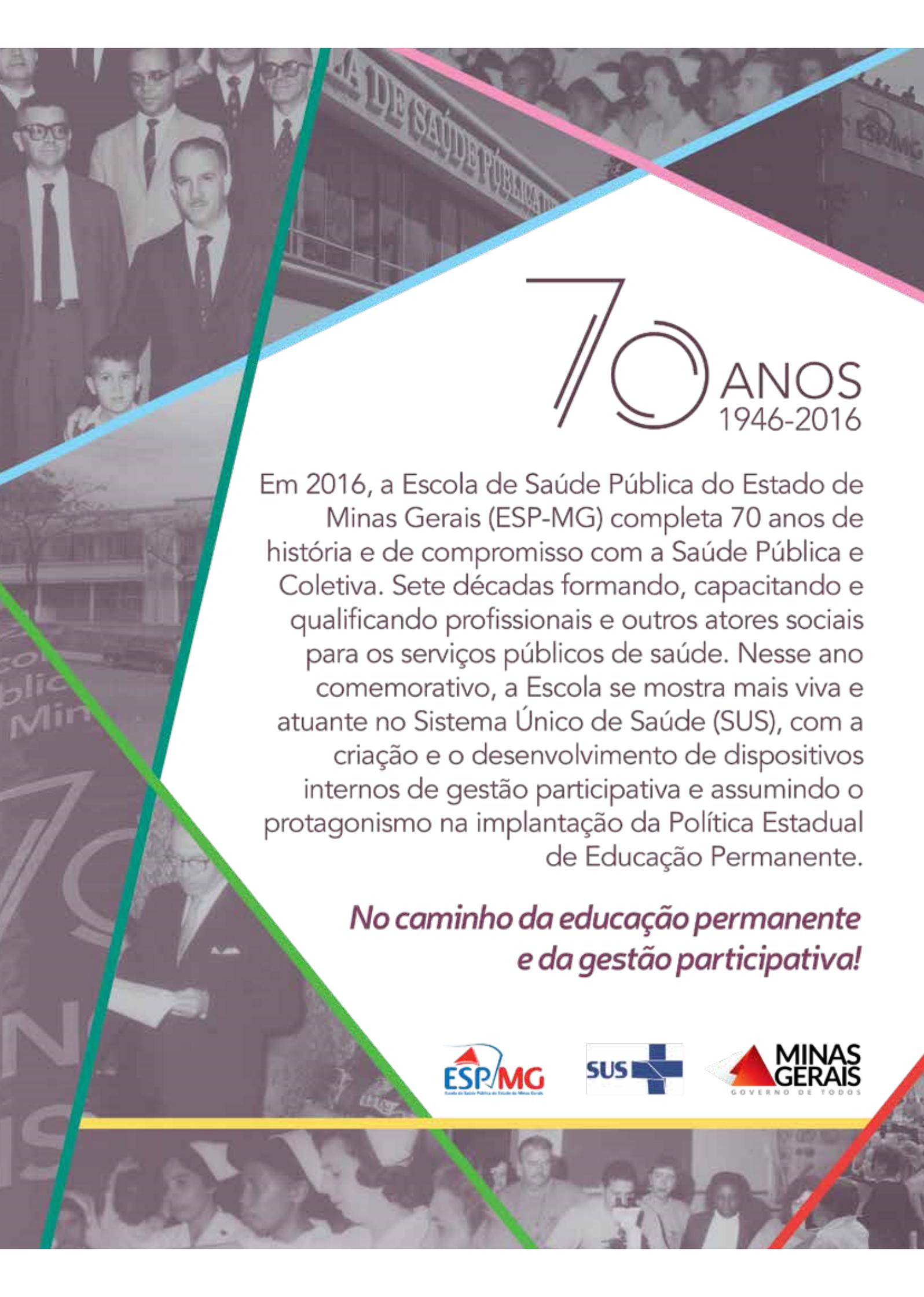
De acordo com a referência técnica do Núcleo de Mobilização da SES-MG e integrante do grupo teatral, Susan Prado Aun, a mobilização sugere um conceito de mobilidade, movimento, e o teatro também é mobilidade. “Quando estamos no palco, apresentando algo mágico acontece. As crianças participam, torcem para o lado do bem, torcem contra o mosquito e interagem o tempo todo. Nesse momento existe uma troca significativa de conhecimentos e perspectivas de mudanças tanto para nós enquanto pessoas, quanto para as crianças que assimilam a informação e se divertem. E o melhor é que as crianças são mobilizadoras natas e levam essas informações para o seu meio de convivência. O teatro é uma boa solução para se trabalhar temas de saúde pública de forma mais efetiva!”, reforça.

APRESENTAÇÕES DO GRUPO DE TEATRO “SAÚDE EM CENA”

Ano	Quantidade de Apresentações
2007	11
2008	10
2009	33
2010	17
2011	37
2012	20
2013	15
2014	5
2015	8
2016	2
Total	158

Estimativa de público:
120.151 pessoas já assistiram
as apresentações





70 ANOS
1946-2016

Em 2016, a Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) completa 70 anos de história e de compromisso com a Saúde Pública e Coletiva. Sete décadas formando, capacitando e qualificando profissionais e outros atores sociais para os serviços públicos de saúde. Nesse ano comemorativo, a Escola se mostra mais viva e atuante no Sistema Único de Saúde (SUS), com a criação e o desenvolvimento de dispositivos internos de gestão participativa e assumindo o protagonismo na implantação da Política Estadual de Educação Permanente.

*No caminho da educação permanente
e da gestão participativa!*

